



Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

DIGITAL DA ESCOLA

(PADDE)

Autores: Maria Amélia Gomes Barreiros Marques Vitorino; Paulo Jorge Rodrigues Lopes; Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha; Augusto Luís Formiga Ramos; Albertina da Conceição Gonçalves



Índice

1.1. DADOS DA ESCOLA	3
1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	4
1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO	5
1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL	8
1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA	10
1.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL	11
2.1. OBJETIVOS DO PADDE	12
2.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES	13
2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	15
2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	16

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria Amélia Gomes Barreiros Marques Vitorino	Diretora	Dimensão Organizacional - lideranças, trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional dos docentes;
Paulo Jorge Rodrigues Lopes	Subdiretor Coordenador de Projetos.	Dimensão Organizacional - lideranças e desenvolvimento profissional dos não docentes; Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização de RED
Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha	Coordenadora de Departamento/ EPD/ Formadora na área das Tecnologias Educativas.	Dimensão tecnológica e digital - infraestruturas, equipamento e acesso à Internet e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e suporte e utilização de RED.
Augusto Luís Formiga Ramos	Assessor da Direção/responsável pela Infraestrutura Tecnológica e Formador.	Dimensão tecnológica e digital - infraestruturas, equipamento e acesso à Internet e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização e suporte e de RED.
Albertina da Conceição Gonçalves	Professora/ Coordenadora do Projeto Seguranet	Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização de RED.

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2660
Nº de professores	297
Nº de pessoal não docente	81

Período de vigência do PADDE	2021/2023
-------------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	setembro/2021
---	---------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Ferramenta de autoavaliação da utilização das tecnologias no ensino e na aprendizagem.

Período de aplicação	19/04/2021 a 7/05/2021
-----------------------------	------------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	6	86	24	18	75	79	67	85
2º/ 3º ciclo	7	7	100	50	41	82	405	291	72
Secundário geral	6	5	83	18	21	117	227	168	74
Secundário profissional	6	5	83	10	9	90	93	67	72

CHECK-IN

Ferramenta de diagnóstico, que permite aos docentes autoapercecionar a suas competências digitais.

Período de aplicação	1º: 08/01 a 18/01 2º: 19/02 a 01/03
-----------------------------	--

Participação	
Universo	297
Nº de respondentes	219
%	73

Outros Referenciais para Reflexão

Relatório da Avaliação Interna do Agrupamento.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Enquadramento

Educar e Formar para a Vida, lema do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE), com Inovação, Rigor, Qualidade, Responsabilidade, Solidariedade e Equidade, é suporte e objetivo do AECE, a que o PADDE procura acrescentar valor no âmbito do digital.

Com o PADDE definem-se objetivos e uma orientação para a efetiva apropriação de recursos e melhoria das dinâmicas do Agrupamento. Almejar a melhoria dos resultados escolares e a aproximação do zero da taxa de abandono, implica dar continuidade a uma dinâmica de inclusão que o digital promove e facilita.

O AECE tem sede na Escola Secundária do Entroncamento e é composto por 6 estabelecimentos de ensino, todos no concelho do Entroncamento e com grande proximidade entre as escolas, dando resposta às necessidades da sua população e de alunos de concelhos limítrofes, embora com um nível de ocupação dos espaços escolares muito significativo. Com exceção da ESE, o parque escolar é da responsabilidade da autarquia.

A generalidade dos Sistemas de Informação (SI) está alojada em servidores externos, havendo responsáveis pela gestão de utilizadores e uma equipa de Apoio TIC que se articula com a equipa de manutenção da Escola Secundária do Entroncamento (ESE) e que realiza o apoio a professores, alunos e famílias no acesso a recursos, assim como no que respeita aos equipamentos da Escola Digital. O acesso à Internet, via serviços do Ministério da Educação, está disponível para toda a comunidade na ESE e na EB23 Dr. Ruy D'Andrade (EBRA). No que concerne à rede *wifi* nos estabelecimentos do 1º ciclo, o respetivo acesso está condicionado a registos individuais na rede de acesso público da Câmara Municipal, não havendo cobertura na totalidade dos espaços educativos. Os Serviços Administrativos e Gestão Escolar são suportados pela Infraestrutura tecnológica da Câmara Municipal e geridos pelo Agrupamento.

Existem cerca de 300 computadores com mais de 10 anos, na Escola Secundária, sendo que há um computador em cada sala, e videoprojetores ou QIM's, também com mais de 10 anos, em todas as salas, para além de salas de Informática e um Centro de Recursos apetrechado com 15 computadores, assim como a Sala do projeto "Entronc@r o Futuro". As Bibliotecas Escolares também dispõem de equipamentos informáticos para uso de discentes e docentes. As salas de Diretores de Turma e as salas de professores dispõem de equipamento informático para trabalho docente. Na EBRA há 2 salas de Informática e um terceiro espaço com tablets alocados à sala, assim como um computador + QIM em cada sala de aula, tal como um computador + QIM nos estabelecimentos do 1º ciclo. - 1 computador + QIM em cada sala EB. Existe ainda 1 Mesa Interativa na EB A. Gedeão e Tablets alocados às EB's (Bibliotecas).

Há uma equipa de Manutenção, na Escola Secundária, constituída por docentes do grupo 550, que visa responder às necessidades de equipamento e infraestruturas da Escola Secundária. A responsabilidade sobre equipamentos fixos ou sobre equipamentos oriundos de projetos em que a Câmara teve intervenção, assim como as infraestruturas dos outros estabelecimentos de ensino é da Câmara Municipal. A equipa de manutenção dá suporte ainda a alguns equipamentos e serviços na EBRA.

É utilizada a plataforma Moodle e disponibilizada uma conta do Office 365 a todos os docentes e discentes, com ferramentas de trabalho comuns, estando definido que a comunicação institucional é feita com recurso às contas institucionais individuais, o que possibilitou a interação e evolução das competências digitais de toda a comunidade educativa, incluindo as associações de pais. Acrescem ao apoio à comunicação as ferramentas INOVAR. Do Plano de Comunicação do AECE são retiradas as orientações para a comunicação interna e com o exterior, havendo uma Página Web e plataforma Moodle do Agrupamento, páginas das Bibliotecas Escolares, Página EQAVET, contas Facebook, Instagram e Youtube, para além de blogues de projetos.

A melhoria das condições de ensino e aprendizagem, do desenvolvimento de novas competências, das estratégias inovadoras e de práticas, implica a melhoria dos meios e uma exploração didática e pedagógica eficazes dos Recursos Educativos Digitais (RED). No que concerne aos recursos físicos, a sua atualização é imperiosa, de modo a que novas dinâmicas de trabalho e desenvolvimento de competências digitais possam ser efetivadas, devendo a renovação da rede informática e da rede elétrica ser a alternativa, o que implica a obrigatoriedade de docentes e discentes serem portadores de equipamentos individuais disponibilizados pelo Plano Tecnológico Digital (PTD).

Há nesta vertente uma componente de responsabilidade do Município e outra do Ministério da Educação (ME) que deverá ser assumida, sob pena de deixarmos de ter condições para a exploração de recursos digitais.

Por outro lado, a existência de grupos turma de menores dimensões e a adequação dos espaços à utilização individual dos recursos pessoais, são uma ambição que carece de concretização.

Este Plano tem diferentes dimensões, a saber:

Dimensão Tecnológica e Digital

Adquirir equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem que atualizem e qualifiquem a oferta (Computadores/Laboratório de Educação Digital – Plano 21|23 Escola+).

Criar um Banco de Recursos Digitais.

Dimensão Pedagógica

Melhorar as práticas de feedback aos alunos, assim como de avaliação, com recursos e sobre recursos digitais.

Dimensão Organizacional

Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências.

Intervir na infraestrutura dos diversos estabelecimentos.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

<i>Valores médios</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,5	3,3	4,1
2º /3º ciclo	3,8	3,7	3,3
Secundário geral	3,7	3,4	2,9
Secundário profissional	4,2	3,7	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa - [Dados da Escola]

<i>Em %</i>	Computador	Internet
1º ciclo	98,9	97,6
2º /3º ciclo	99,6	98,3
Secundário geral	100	100
Secundário profissional	100	100

Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
INOVAR (Alunos, Profissional, Consulta, PAA)	X	
Moodle	X	
Office 365	X	
SIGE (acessos, cartão de consumo)	X	
Projeto “Entroc@r o Futuro”	X	
Bibliotecas Digitais	X	
Página WEB, Facebook, Instagram, Youtube	X	
Contatos com Encarregados de Educação	X	

Comentários e reflexão

Após a distribuição de equipamentos no âmbito do Plano Digital para as Escolas, regista-se uma elevada cobertura de equipamentos digitais e acesso à net por parte dos alunos.

Sistemas de informação à gestão

O Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento tem um histórico de utilização de ferramentas digitais que começou pela dinâmica de alguns docentes dos estabelecimentos de ensino que lhe deram origem e tem evoluído, de acordo com a própria evolução do sistema educativo e as exigências institucionais e do próprio público-alvo.

Atualmente trabalha com as ferramentas INOVAR, com o SIGE, com o UNTIS, com o Office 365 e com diversas plataformas disponibilizadas pela tutela.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	43,4	48,0	8,6
Ensino e aprendizagem	56,7	37,4	6
Avaliação	49,4	45,2	5,5
Capacitação dos aprendentes	34,2	48,4	17,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	49,3	33,9	6,8

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	4	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	3,7	3,3
Práticas de Avaliação	3,1	3,4	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,7	3,5

Comentários e reflexão

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

Decorrente da aplicação do questionário SELFIE, na análise global por áreas, são identificadas como mais fortes:

E: Pedagogia - apoios e recursos - 3,9;

D: Desenvolvimento profissional contínuo 3,7.

O domínio E obteve a melhor pontuação em todos os ciclos de ensino.

As áreas mais frágeis identificadas são:

G- Práticas de avaliação - 3,2;

B-Colaboração e trabalho em rede - 3,5

F- Pedagogia - aplicação em sala de aula - 3,5.

No que concerne ao nível de competências dos docentes (Check-in) a área de Avaliação é a que apresenta percentagem mais baixa no nível 3, sendo que é também nesta vertente que ao nível das Práticas de avaliação, incidem valores significativamente baixos, nos resultados da aplicação dos questionários SELFIE.

Mostra-se, pois, como necessidade absoluta a incidência do plano na melhoria das práticas de avaliação - Utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem e a Utilização das tecnologias digitais para melhorar as estratégias de ensino e de aprendizagem, ao nível do Ensino e Aprendizagem.

1.6. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional**Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]**

<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,6	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,7	3,5	3,1
Desenvolvimento profissional contínuo	3,8	3,6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

<i>Área</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,6	56,6	6,8

Comentários e reflexão

Pela análise dos dados do SELFIE verificamos que o desenvolvimento profissional contínuo regista os valores médios dos resultados mais elevados nos dados. O valor médio mais baixo regista-se na análise dos alunos sobre a Colaboração e trabalho em rede.

No âmbito do Check-in, verifica-se que os docentes do AECE se situam maioritariamente nos níveis 2 e 3 na área do envolvimento profissional.

Competências Digitais Comunidade Educativa**Encarregados de Educação**

Os Encarregados de Educação do AECE, por regra, consultam documentos de informação online e interagem via plataformas do Agrupamento e correio eletrónico.

Algumas famílias foram parte ativa no apoio aos alunos aquando do ensino à distância, grande parte utiliza o e-mail institucional, o SIGE, o Inovar Consulta e o Teams, para apoios específicos e reuniões previamente agendadas.

Pessoal não docente

O pessoal não docente, particularmente os assistentes técnicos, cumpre tarefas específicas em plataformas dos serviços administrativos, utiliza de forma generalizada o correio eletrónico e diversas ferramentas online (ex. SIGE, INOVAR). Também os assistentes operacionais fazem uso de ferramentas, nomeadamente do programa de catalogação de fundo documental (BIBLIOBASE), pelas funcionárias das bibliotecas, assim como os assistentes operacionais, na marcação de faltas (INOVAR Alunos), no controlo de acessos aos estabelecimentos (EB RA e ESE) e os trabalhadores afetos às Papelarias, Bares e Refeitório da ESE, no que respeita a software específico.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu (estabelece um conjunto de competências digitais específicas para a profissão docente) e o DigCompOrg, no âmbito dos quais se desenvolveram ferramentas de diagnóstico: Check-in e SELFIE, respetivamente.

A partir dos documentos **Check-in** e **SELFIE** definiram-se **3 dimensões** a ter em conta na elaboração do PADDE, onde o digital deve ser integrado transversalmente: dimensão **tecnológica e digital**, dimensão **pedagógica** e dimensão **organizacional**,

A dimensão **Tecnológica e Digital** engloba as questões de **Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet** e as das **Plataformas Digitais**;

A dimensão **Pedagógica** engloba as questões de **Desenvolvimento Curricular e Avaliação, as Práticas Pedagógicas** e as **da Utilização de Recursos Educativos Digitais**;

A dimensão **Organizacional** engloba as questões de **Lideranças, Trabalho Colaborativo e Desenvolvimento Profissional**.

A elaboração deste Plano teve em conta diversas etapas:

- **Recolha de evidências:** a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- **Análise dos dados:** interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- **Elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- **Implementação:** período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- **Monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

As ações foram adequadas face à caracterização elaborada a partir do Check-In, dos questionários SELFIE e do Relatório da Avaliação Interna, no âmbito da Liderança, recentemente realizada pela Equipa de Autoavaliação do AECE.

Parceiros

Centro de Formação A23, I. P. Santarém, I. P. Tomar, ESSE Santarém, CIMT, C. M. Entroncamento, Juntas de Freguesia do concelho, Microsoft, instituições parceiras no que concerne aos Cursos Profissionais.

2.2. Planeamento de atividades

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes/Parceiros	Métrica	Data
Tecnologia e digital	Criação de parcerias com outras escolas definindo modelos de partilha de conteúdos educativos, no âmbito dos projetos eTwinning, Erasmus+ ou outros.	Organizar os conteúdos educativos de forma a serem facilmente partilhados entre escolas.	Professores, Lideranças eTwinning, Erasmus+	Desenvolver 2 novos projetos internacionais em diferentes ciclos de ensino	Ao longo do ano
	Adquirir equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem que atualizem e qualifiquem a oferta.	Dotar os estabelecimentos do AECE de infraestruturas e equipamentos - Computadores/Laboratório de Educação Digital – Plano 21 23 Escola+/outros.	Direção, ME, CIMT e CME ou outros	Instalação de pelo menos um Laboratório Digital.	Ao longo do ano
	MagasMove! - criação de pacote móvel de recursos (Magalhães)	Dar suporte à Oferta Complementar do 3º e 4º anos e outras atividades do 1º ciclo.	Dirigentes, professores e alunos	Implementação do projeto	Ao longo do ano
Pedagógica	Oferta complementar para 3º e 4º anos de Introdução às TIC/Programação (1t).	Capacitar os alunos com novas ferramentas/competências.	Dirigentes, professores e alunos	Cumprimento das aulas previstas	Ao longo do ano
	Interagir com a BE.	Sugerir campanhas de leitura requisitar obras requisitar espaços/hora solicitar intervenção em sala de aula.	Profs e BE	Cumprimento de objetivos do projeto da BE, no quadro da RBE.	Ao longo do ano
	Diversificar as práticas de avaliação e privilegiar a integração de RED que potenciem o trabalho colaborativo.	Criar um banco de recursos educativos digitais para a diversificação das práticas de avaliação. Partilhar/rentabilizar recursos e conteúdos.	Dirigentes, Professores	Existência do Banco de Recursos Monitorização do PE (diversificação de práticas)	Ao longo do ano
Organizacional	Capacitação dos docentes para a utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso a ferramentas digitais.	Potenciar o uso de ferramentas digitais no âmbito da avaliação.	Professores e CFA23	Participantes em ações de capacitação digital: - 50% de docentes –100%; - 30% de docentes – 50%.	Ao longo do ano
	Dotar os estabelecimentos de Ensino de infraestruturas, equipamentos e acesso à internet para todos os alunos e docentes.	Permitir o acesso e utilização dos equipamentos, por todos.	Dirigentes e Parceiros	Acesso à internet <i>wifi</i> em todos os estabelecimentos. Intervenção na infraestruturas tecnológica.	Ao longo do ano
	Formação para pais/Encarregados de Educação.	Realizar ações de formação em parceria com as Associações de Pais no âmbito da Literacia Digital.	Dirigentes, professores, Associação de Pais e famílias	Realização de, pelo menos, 2 ações de formação para Pais/EE's	Ao longo do ano

Comentário e reflexão

As ações serão operacionalizadas no quadro do Plano Anual de Atividades e de acordo com os parceiros chamados ao processo, assim como com eventuais projetos que sejam disponibilizados pelo Ministério da Educação ou sob sua orientação.

A Capacitação Digital de Docentes segue o processo em curso, calendarizado pelo CF A23, podendo e devendo ser complementada de acordo com as propostas apresentadas.

Dar-se -á continuidade às orientações da Tutela, no Âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital e do Plano 21 | 23 Escola +.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Formar e Cooperar para melhorar o processo de avaliação e o feedback aos alunos.

Cumprir o Plano de Comunicação do AECE.

Valorizar as dinâmicas e os sucessos do AECE.

Investir na melhoria dos recursos e infraestrutura junto da tutela e da autarquia.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral de Professores Online e Correio eletrónico institucional.	Junho e Setembro	Diretora/EDD
Alunos	Plataforma Moodle, Página Web e DT's.	Setembro	Diretora/EDD
Organizacional	Correio eletrónico institucional.	Setembro	Diretora/EDD
Encarregados de Educação	Plataforma Moodle, Página Web e DT's.	Setembro	Diretora/EDD
Comunidade Educativa	Plataforma Moodle e Página Web.	Setembro	Diretora/EDD

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Indicador	Métrica	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Melhoria da avaliação dos itens SELIE com resultados menores ou iguais a 3.	Indicadores SELFIE	Aumento de: - 0,2 – 100%; - 0,1 – 50%	SELFIE	1 ano após a 1ª. Aplicação.
Pedagógica	Melhoria da avaliação dos itens SELIE com resultados menores ou iguais a 3.	Indicadores SELFIE	Aumento de: - 0,2 – 100%; - 0,1 – 50%	SELFIE	1 ano após a 1ª. Aplicação.
Organizacional	Melhoria da avaliação dos itens SELIE com resultados menores ou iguais a 3.	Indicadores SELFIE	Aumento de: - 0,2 – 100%; - 0,1 – 50%	SELFIE	1 ano após a 1ª. Aplicação.

Encontram-se num documento anexo:

Anexo 1- A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

Anexo 2- os contributos dos Departamentos/Grupos de recrutamento e de outras entidades, para as ações a desenvolver visando a concretização dos objetivos do PADDE no âmbito do Plano Anual de Atividades.